

Grandes modificações operam-se no regimen sovietico, em face das ultimas decisões do Congresso Internacional Comunista

Os primordios da restauração dos Habsburgos

Deante da tragedia angustiante que vive a Austria, não lhe virá solução para as suas tremendas dificuldades nem pela democracia liberal, nem pelo nacional-socialismo, nem muito menos pela monarchia — O mal é, antes de tudo, economico: — da enorme ferida poreja sangue por todos os lados...

VIENNA, 2 (Havas) — Via aerea (Agencia Meridional) — Depois de muitos annos de exilio, a familia imperial austriaca virá a abrir-se-lhe, de par em par, as portas de Vienna, dessa Vienna adorada, patria do amor e das canções de Lehar.

Então o governo, entre mil hesitações, resolverá dar esse grande passo, que, se não traz em seu bojo a restauração dos Habsburgos, é bem o inicio de uma renascença monarchica, que acabará fatalmente com a ascensão de príncipe Otto ao throno de Francisco José.

UMA IMPRESSÃO A DESTRUIR

Examinemos de perto a questão, destruindo a enganosa impressão de que a volta da realza é um simples resultado do fracasso da democracia republicana.

A Austria, logo depois do desmembramento do grande imperio, imposto pelos aliados, viveu, por breves horas de agonia e de sobressaltos. Viu esphacelar-se a economia publica, a lutar contra toda sorte de dificuldades, vencida depois pela bancarrota, fruto da terrível crise do pós-guerra. Foi assim que o ex-imperio austriaco não pôde resolver, nem sequer examinar com a necessaria serenidade, os graves problemas que se apresentaram no campo economico e politico.

O governo viu-se jogado num chio tremendo, entre a extrema direita e a vanguarda formal e vigorosa da extrema esquerda, esta acostumada e disposta a luta.



Príncipe Otto

A PRESSÃO DO EXTERIOR E DOLLFUS

A pressão do exterior não era menos pressa do que a do interior: — havia a desconfiança dos Aliados e as pretensões perigosas do nazismo, a tão falada e discutida "Anschluss".

Apareceu Dollfuss, cogitado, não com grande acerto, de "Napoleão o Pequeno" — isso porque Napoleão só pôde ter existido em — Napoleão, "tout court", o Unico.

Dollfuss foi um chancelier de emergência, imposto pelas circunstâncias, mas que, na realidade, não deu solução aos problemas que assobriavam o povo austriaco, já de si angustiado pela fome, pelo desemprego, pela tragedia de uma nobre nação que ainda não pôde encontrar um guia de verdade para realizar os seus grandes destinos.

Sómente tratou Dollfuss de procurar, sem o conseguir de todo, esmagar com mão de ferro e a golpes de baioneta, a ascensão das esquerdas, bem como liquidar o "putsch" nazista, sob a inspiração de Hitler, cujo desejo unico é submeter a Austria ao seu dominio.

Baqueando Dollfuss sob as balas do nazismo, faz-se ouvir agora, de novo, a gritaria das massas, agitando o ambiente politico da linda capital da Austria.

A volta do príncipe Otto não é senão mais uma tentativa cheia de enganadoras esperanças para uma parte desse desesperado e heroico povo austriaco: — procura-se com Otto fazer sentar no velho throno uma "autoridade firme", com profundas raízes na sua terra, alguém que possa enfrentar, com decisão e sem outras preocupações, tanto os perigos externos como os internos.

Enganadoras esperanças: — para a Austria o mal já penetrou fundo em demasia, e nada disso resolverá esse caso invulgar na historia de uma nação, que se debruça numa angustiante encruzilhada.

As massas esbravejam e clamam, amedrontadas, nas ruas e praças, e nos campos...

Deante da tragedia angustiante em que vive a Austria, não lhe virá solução para as suas tremendas dificuldades, nem pela democracia liberal, nem pelo nacional-socialismo, nem muito menos pela monarchia. O mal é, antes de tudo, economico: — da enorme ferida poreja sangue por todos os lados. Quem o estancará?

O fechamento da Aliança Nacional Libertadora — A America tem elementos para prescindir do resto do mundo

"Como chefe de Estado quero ficar e ficarei dentro do espirito da Nação"

Em entrevista aos "Diarios Associados", o presidente Getúlio Vargas expõe o seu ponto de vista sobre palpitantes assumptos da actualidade

O presidente Getúlio Vargas, na véspera de deixar a Fazenda S. Mathias, de regresso a esta capital, reuniu, para uma palestra amistosa sobre assumptos da actualidade, os jornalistas que o acompanhavam nesta curta estadia de repouso. Teve o chefe da Nação ensejo de abordar questões de palpitante interesse do momento, sobre as quaes expoz claramente o seu ponto de vista.

— Quem exerce o poder politico — começou dizendo o sr. Getúlio Vargas — tem necessidade de ouvir as opiniões e os pontos de vista de todos os segmentos da sociedade, para que possa tomar as decisões que a situação exige.

— Como o mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

— O mesmo espirito com que applaudi e me esforcei por ver aprovados os dispositivos asseguradores do prestigio da instituição da familia e da educação religiosa, alceados de nossa vida nacional e dos poderes da unidade racial e da patria, continuarei a defender-me contra o exotismo destruidor dos aventureiros philosophantes, não só os meus, como dos demais.

Interessantes declarações no Congresso Socialista de Paris

90.000 trabalhadores deportados pelo Soviet — Na Russia existe um Czar que, em lugar de chamar-se Romanoff, se chama Stalin

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia", sob o titulo "Noventa mil deportados", publica um artigo inspirado sobre os protestos apresentados pelo foragido deputado socialista Modigliani, ao Congresso Socialista Internacional, que vem de se reunir em Paris.

Em suas afirmações, o sr. Modigliani oppõe-se categoricamente ao plano da unidade de acção com os comunistas, esclarecendo que a referida união ficaria deitada ás fronteiras da Russia, onde ser socialista é um crime, porque é indispensavel que o cidadão esteja sempre de accordo com o governo.

"Calor" — acrescentou o sr. Modigliani — que 90.000 trabalhadores foram deportados após o assassinio de Kirov, assumiria, já agora, o caracter de uma verdadeira e propria traição aos deveres da solidariedade entre as classes obreras."

O CONTRASTE ENTRE OS REGIMENS DOS SOVIETS E DO FASCISMO

O "Popolo d'Italia", passando a commentar essas declarações, diz que, até agora, era notorio que o numero dos Juven Comunistas, fundidos sem processo devido ao assassinio de Kirov, alcançava a cifra respeitavel de 109 individuos. Era de todo desconhecida, porém, a deportação levada a lume pelo sr. Modigliani, e que representa a maior repressão, com profundas raízes na sua terra, alguém que possa enfrentar, com decisão e sem outras preocupações, tanto os perigos externos como os internos.

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Essas cifras deverão ser conhecidas em toda a parte, ainda por...

Por que Mussolini investe contra a Abyssinia?

(Copyright dos "Diarios Associados")

GENEIRA — Desvaneceram-se todas as illusões. A convicção geral é que a guerra entre a Italia e o Imperio da Ethiopia terá inicio no proximo Outono, depois da época chuvosa, se não for antes.

Para evitar isso, ou a Inglaterra teria de fazer ameaça de guerra, ou a Abyssinia teria de aceitar, sem luta, um protectorado mais ou menos disfarçado.

Essas duas eventualidades não parecem provaveis. Quanto á Liga das Nações, já ninguém mais espera que tenha um papel mais efficaz do que na guerra entre a China e o Japão.

Temos então uma unica guerra e das mais extravagantes que se possa imaginar sob o ponto de vista do senso commum.

Na situação quasi desesperada em que se encontra o mundo occidental, particularmente a Europa e a Italia, parece inexplicavel que uma grande potencia europeia emprenda a conquista da Ethiopia, sob o pretexto de ser esta um imperio barbaro, onde ainda se tolera a escravidão.

A Europa, nas parras da anarquia e da pobreza, não poderia encontrar momento mais azado para preoccupar-se com a escuridão africana!

Efectivamente, muita gente na Europa começa a indagar se Mussolini não ensandeceu repentinamente a ideia de uma guerra que poderá resultar muito perniciosa e cujos lucros, mesmo em caso de victoria, seriam demasiado pequenos.

MUSSOLINI E BONAPARTE

Não, Mussolini não ensandece. Mas acabará levando a guerra á Abyssinia, a menos que algum acontecimento — quasi sobrenatural — não o detenha. Pela mesma razão por que Napoleão I fez tantas guerras e Napoleão III fez as guerras contra a Italia, o Mexico e a Alemanha — para justificar os enormes poderes que se arrogou por um golpe de estado.

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

As nações livres têm difficuldade em entender o que está occorrendo presentemente na Italia. Amanhã ficam...

Regressou de Juiz de Fora o presidente da Republica

O SR. GETULIO VARGAS VIAJOU NO AVIAO DO SR. DARKE DE MATOS, FAZENDO O PERCURSO EM MEIA HORA

Terminando sua temporada de repouso na Fazenda de S. Mathias, em Juiz de Fora, o presidente da Republica regressou ontem á tarde a esta capital.

Viajou o sr. Getúlio Vargas no avião de propriedade do industrial sr. Darke de Mattos, que cedeu o seu logar no aparelho ao sr. Fausto de Andrade.

O pequeno aparelho teve a pilotagem do capitão Francisco Melo, gastando na viagem apenas meia hora.

O chefe da Nação desceu no Campo dos Afonsos pouco antes das 17 horas. Receberam-no, logo ao desembarcar, o director da Aviação Militar e numerosos officiaes da quinta arma.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Do Campo dos Afonsos seguiu o sr. Getúlio Vargas para o Palácio Guanabara, onde chegou ás 17.30, em carro do Estado.

Cordialidade italo-brasileira

VENO AO RIO O ENGENHEIRO PIACENTINI ENCARREGADO DA CONSTRUÇÃO DA "CIDADE UNIVERSITARIA"

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por ocasião da partida do "Augustus", a cujo bordo regressam ao Brasil o sr. Aloisio de Castro, o embaixador da Italia, o sr. Roberto de Mello e o sr. Roberto de Mello, encarregado de negócios junto ao Quirinal, a imprensa italiana solicitou-lhes uma entrevista.

Abaixo damos as declarações que, a proposito, fizeram os illustres litteratos, conjuntamente com aquelles do eng. Piacentini, que vai ao Rio de Janeiro, para tratar do projecto de construção da Cidade Universitaria.

FALA O PROF. ALOISIO DE CASTRO

— Deixo a Italia com o mais profundo sentimento de admiração e de affecto pelo seu grande povo, chamado a realizar o destino da sua antiga patria.

A visão imperial de Roma, dominada pelo mundo de hoje, é o mais bello e mais generoso exemplo de um povo que ingenuamente acre-

ditam poder crear obstaculos ao passo dessa grande nação na sua obra de expansão civilisadora. O genio da raça italiana é invencivel e o povo italiano tem toda a segurança a glória de amanhã.

O EMBAIXADOR LUIZ GUIMARÃES

Por sua vez, o embaixador brasileiro junto ao Vaticano, exprime os seus sentimentos de grande sympathia para a Italia, dizendo sentir-se feliz em voltar aqui, após um bimestre de férias, durante as quaes terá occasião de examinar varias questões.

(Continua na 4ª pag.)

A primeira ascensão á agulha de Dru

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

CHAMONIX, 2 (H.) — Anunciase que dois alpinistas francezes, Pierre Allain e Raymond Leininger, realizaram a primeira ascensão da face norte da agulha de Dru, á altura de 3.747 metros.

Novas directrizes sovieticas

A acção politica dos partidos e o abandono dos restos de tradição sectaria

MOSCOW, 2 (H.) — A resolução votada hontem pelo Congresso da Internacional Comunista faz um apello a todos os comunistas para abandonarem os restos de tradição sectaria e a trabalhar por uma frente commum em todos os países.

Esta resolução ainda prevê para cada partido comunista nacional plena autonomia e liberdade de acção na politica interna. O "comité" central executivo do Comintern procura evitar que se imponha uma politica uniforme a

O JORNAL

DIRETORES: — Anís Chateaubriand, Dário de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerente: Damascio S. Dias.

EDITORES: — Direção, redação e administração: — Rua 12 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES: — Direção: 22-8846; Redação: 22-7197 e 22-8846; Secretaria: 22-1720; Gerência: 22-7452; Departamento de Publicidade: 22-6428; Redação: 22-3398; Officinas: 22-1047 e 22-3398; Departamento de Publicidade: 22-5790; Contabilidade: 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 50000 Trimestre 15000 Semestre 30000 Annuo... 50000 Trimestre 15000 Semestre 30000

EXTERIOR

Para países da União Postal Pan-Americana

Anno... 60000 Trimestre 15000 Semestre 30000 Annuo... 60000 Trimestre 15000 Semestre 30000

As assinaturas começam e terminam em quinquagésimo dia

VENDA AVULSA

Capital e Netheory 2000

Industria 2000

Atracção 2000

Sómente a correspondência particular deverá trazer endereço nominal.

SUBSCRITORES DO "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcal, n. 9-A — Director: José Dias Menezes, Em Bello Horizonte: Adv. Afonso Penna, 547-1. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O ESPÍRITO DA NAÇÃO

O sr. Getúlio Vargas, no seu retorno burocrático da fazenda São Mateus, entre uma corrida aos cascais e um passeio a cavalo, não perderia oportunidade de falar aos jornalistas, que o acompanharam nessa curta vilagem, sobre os grandes problemas do momento nacional.

O presidente, durante esse tempo, esteve sempre em contacto espiritual com o povo que dirige, pois quase todos os dias os telegramas nos enviavam algumas palavras suas, propostas e opiniões, focalizando aspectos importantes dos últimos actos do governo.

Nesta última conversa com os representantes dos jornais, o sr. Getúlio Vargas falou, com muita fidelidade, alguns pontos que estão sendo objecto da crítica demagógica dos que não se conformam com a ordem espiritual rigorosa existente no Brasil e com os índices visíveis de crescente prosperidade, em que nos encontramos, a despeito das perturbações econômicas que devastam o mundo.

Explicou, por exemplo, os motivos de consciência que o levaram a suprimir as actividades da Aliança Nacional Libertadora, designação com que se acobertavam os agentes maovistas encarregados de propagar o comunismo em nosso país.

O principal dilema foi o de querer ficar com o espírito da nação, obedecendo aos impulsos e sentimentos da colectividade, tais como se manifestaram através dos órgãos idôneos para interpretar-os.

Lembreu, por exemplo, o que aconteceu durante a ditadura, quando muitos dos seus amigos se mostravam partidários da continuação indefinida dos poderes dictatoriais, num momento em que já se sentiam bem pronunciados os perigos da opinião, a favor do regresso do país aos quadros da legalidade.

Preferiu o sr. Getúlio Vargas atentar aos reclamos da vontade colectiva, esforçando-se pela realidade de uma reforma eleitoral, que representasse um máximo de segurança do regime democrático, ao mesmo tempo que preparava o advento da Constituinte encarregada de traçar os novos fundamentos jurídicos da nação.

Hoje, como homem, a preocupação dominante do chefe do governo é a de ser fiel às normas tradicionais da vida brasileira, aos institutos morais e espirituais, que há mais de um século têm servido de base ao desenvolvimento orgânico da nossa pátria.

O combate aos extremismos está logicamente dentro dessa política nacional. O sr. Getúlio Vargas, proibindo a existência da Aliança Nacional Libertadora, chefiada pelo sr. Luiz Carlos Prestes, agente confesso da Terceira Internacional, ficou dentro do espírito da nação, evidentemente contrário às aventuras anárquicas, que têm por fim destruir as regras essenciais da vida do povo brasileiro.

Os aplausos que recebeu de norte a sul do país, o apoio que lhe deram todas as forças fecundas do Brasil, dão testemunho do acordo do seu acto, que deve ser sustentado com toda a energia e levado ao conhecimento das suas consequências em defesa das instituições.

Os pregrados dos evolucionistas que insistem em se implantar no Brasil são falsos profetas do bem público. Trabalham por conta alheia para fomentar a desordem social e política na nossa pátria, afirmando a falsa promessa de que a revolução é a única saída para a melhoria da situação nacional.

O presidente da República, quando esse trabalho de solapamento dos alicerces morais e políticos da nação brasileira, figura rigorosamente, contra os que estão trilhando, sob as ordens e segundas as instruções dos agentes comunistas.

CATASTROPHE MORAL

Quando o governo decidiu permitir a exploração do jogo pelos casinos situados nas praias da cidade, invocou duas razões bastante fortes e que conciliaram, de certo modo, a opinião pública, com essa perigosa iniciativa.

A primeira foi a necessidade de proporcionar aos turistas centros de diversão, visto que não possuíamos ainda theatros e "cabarets", onde os estrangeiros que vêm repousar no Rio de Janeiro possam se divertir durante as noites.

A segunda razão foi que com os casinos abertos a corrente de turistas é muito mais volumosa e como desejamos atrair visitantes, temos

que nos curvar à contingência de preparar-lhes, com o jogo, um divertimento, a que muitos dão a preferência.

O outro motivo diz com um grande interesse do povo e torna a actividade a exploração da roleta.

A Prefeitura tinha um largo plano de assistência pública, que consistia na construção e manutenção de vários hospitais e na fundação de escolas modernas, nas quais milhares de crianças que não podiam ser instruídas por falta de estabelecimentos em que o ensino lhes fosse ministrado, encontrassem instrução gratuita e eficiente.

Pensou-se que a renda dos casinos chegaria para a realização desse plano. Seria um meio de servir à colectividade, tirando do vício dos ricos um pouco de conforto para os pobres.

Concedida assim, dentro dessas duas poderosas razões, a licença do funcionamento dos casinos era explicável e foi aceita mesmo por aqueles que sempre se mostraram mais intransigentes contra os males do jogo.

Mas intuições subalternas e ambíguas mesquinhas intervieram para perturbar a normalidade dessa situação. O jogo passou a alastrar-se pela cidade, saindo das praias de banho para o centro comercial, multiplicando-se em boliches e fronteiras, que até as crianças podem ter acesso para perder o tempo e o dinheiro.

A consequência dessa propagação rápida das casas de jogo nos bairros centrais tem sido a inevitável diminuição da frequência nos grandes casinos, que estão sujeitos a pesadas impostas e a onerosas despesas para manter orquestras numerosas e pagar artistas estrangeiros.

Já se teme que os casinos, que fornecem à Prefeitura rendas para os hospitais e as escolas, fechem as portas, desaparecendo com elles as vantagens que o jogo estava proporcionando à colectividade.

As pequenas casas de tabuleiro que proliferam no centro, não têm os formidáveis encargos financeiros que pesam sobre a economia dos casinos das praias de banho, e fazem-lhes uma concorrência perniciosa.

Não há no Rio de Janeiro publico para os tres grandes casinos.

Desde que em cada canto haja roletas e baralhos, é logico que a frequência diminua ainda mais, nas praias, criando-se com isso a ameaça do fechamento dos casinos e do desaparecimento das rendas que contribuem para escolas e hospitais.

Mais uma vez chamamos a atenção do governo federal, para intervir no assumpto, regulamentando o jogo por uma lei do Congresso.

A situação actual é extravagante e lamentável, por isso que é a própria Prefeitura que está concordando para que não tenha mais razão de ser a exploração do jogo, permitindo apenas para o divertimento dos turistas e a execução do plano de assistência em que estava empenhada.

Desde, porém, que se fecham os casinos, não haverá nem turistas nem rendas, ficando apenas a desmoralização e a corrupção do panno verde.

Positivamente, o governo da República não poderá ser indiferente a essa catastrophe moral.

ORIENTAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

Seria de grande interesse para o país que a entrevista ha pouco concedida a O JORNAL pelo ministro Odilon Braga, fosse devidamente ventilada e discutida.

Sr. excla., nesse trabalho, esboça um plano de acção novo, em que o poder publico, seja federal, seja estadual, coordenará esforços e directrizes, visando a melhor orientação de nossa produção agrícola e o advento de uma economia planificada, como já o exige a nação, e como também vão praticando outros povos, que não mais permittem se desenvolver e se expanda a sua agricultura, entregue ao jogo arithmico e anárquico das produções locais.

Não se comprehenderia mesmo que fosse outro, em nossa época, o papel do Ministério da Agricultura.

A carta constitucional de 16 de julho preceitua a unificação do serviço publico, em beneficio da comunidade nacional. Ao Ministério, pois, cabe em boa lógica iniciar os trabalhos que visem imprimir à economia agrícola nacional linhas mais consistentes com a realidade económica nacional e mundial.

Quem quer que observe a situação concreta dos serviços agrícolas no Brasil há de convir que existe em muitos Estados dualidades de funções. Diversas Secretarias de Agricultura, tendo de attender às exigências e à necessidade de assistência a novos aspectos de sua economia, criaram novos órgãos, independentemente dos já existentes no poder federal. Há em diversos casos uma verdadeira balbúrdia, que se traduz no attrito constante de competências, no desperdício de actividades, quando esses inconvenientes podem ser sanados, desde que, de accordo com a lei basica da nação, se estabelecessem campos específicos de acção para os Estados e a União, collocando a maior efficacia das attribuições do poder publico brasileiro.

E' essa tarefa que se propõe levar a cabo o sr. Odilon Braga, tangido pela preocupação louvável de eliminar definitivamente o sistema emperado, sob o qual vivemos.

Essa conquista é fundamental, afim de que logremos organizar em outros moldes a economia rural do país. Se os serviços publicos colidirem em sua orbita de acção; se, ao invés da cooperação, predomina o espirito de concorrência; se, contrariamente à acção conjugada, impetra o choque administrativo — como será possível orientar-se a nossa produção, segundo directrizes que reduzem em seu maximo rendimento?

O ministro da Agricultura mostra a urgencia de se proceder a estudos pormenorizados sobre o nosso

sumo interno, sobre a possibilidade de ampliação das exportações, sobre a elaboração de um plano geral de desenvolvimento do orientado da produção e sobre a aprovação desse plano pela União e os Estados, para que resultem beneficias as providencias ligadas à melhor articulação entre os serviços técnicos e administrativos federaes e estaduais. Dá conta ao paiz das providencias já tomadas pelo seu Ministério, afim de attilgar esse desideratum, ao mesmo tempo que salienta a necessidade da criação de um Conselho Nacional de Agricultura, constituído por orçãos da União e dos Estados, com a finalidade de dirimir as duvidas levantadas, no desdobramento da execução do plano geral, e de fixar directrizes racionais e nacionaes à nossa produção.

Os povos que se mantêm, no periodo acelerado e febril do post-guerra, apagados à rotina administrativa de outras épocas, impotentes para instaurar a pratica da solidariedade entre as duas modalidades do poder publico, estão condemnados a assistir ao desbarato de sua produção.

Hoje, em toda a parte, a obsessão de harmonizar, de concenatar, de estabelecer normas de cooperação, colidindo o maximo rendimento da produção e a dignificação das funções publicas. O Estado federal tem sido o pioneiro dessa tarefa, que é hoje imperativa. E quando os Estados, por uma circumstancia ou por outra, se negam ao esforço commum e a delimitação de funções, a Federação chega até ao extremo de lhes usurpar funções, levando a effeito attribuições que devida pertencem-lhes.

Estamos agora mesmo assistindo à hyperphoria do Estado federal, na América do Norte, no campo economico e tecnico. A nação ingressou em uma nova etapa: a da economia planificada, que é o primeiro passo à racionalização de suas actividades agrarias. A União construiu barragens, desapropriou areas imensas de terras, restaura florestas, construiu milhares de habitações, determinando a migração de lavradores de zonas economicamente improductivas para outras mais férteis, localiza "pioneiros" no Alasca, fixa as zonas de produção, ataca de frente o problema da erosão, dos desertos em formação no "Middle West" e no Oeste, estabelece as zonas de criação, exerce, afinal, quasi sempre mediante a acquiescencia e a assistencia dos Estados, poderes quasi dictatoriaes de compressão de despesas e uma serena attitudo defensiva contra as investidas da especulação mundial. E' possível que agora se rião alguns da posição do Brasil, pois, porém, não riríamos por ultimo.

Para isso necessitamos de um aparelhamento interno, ou melhor, uma organização adequada ao desenvolvimento de nossas actividades.

O algodão, o assucar, o café, as carnes, os cereaes, os minérios, a café, a canha-de-açúcar, o fumo, o leite, a produção de energia, a produção de cimento, a produção de papel, a produção de vidro, a produção de cerâmica, a produção de têxtil, a produção de metalurgia, a produção de química, a produção de farmácia, a produção de medicina, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia, a produção de engenharia, a produção de arquitetura, a produção de artes e ofícios, a produção de serviços, a produção de transportes, a produção de comunicações, a produção de recreação, a produção de educação, a produção de cultura, a produção de religião, a produção de moral, a produção de ética, a produção de estética, a produção de filosofia, a produção de ciências, a produção de letras, a produção de artes, a produção de indústrias, a produção de comércio, a produção de finanças, a produção de direito, a produção de medicina, a produção de farmácia

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summarizados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Norberto Duarte, Manoel Sampaio, João Gomes Fomela e

tada a preliminar de prescrição da acção, unanimemente; "de meritis" deram, em parte, provimento á apellação, para excluir da condemnação a porção em de 20 %, sobre o valor total da edição, unanimemente.

ORDEN DO DIA

Para a sessão da segunda-feira, 5 do corrente:

Habeas-corpus e mandados de seguranca

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 29 de julho:

Revisões Criminaes

N. 3.388 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; Relatores, os ministros Bento de Faria

mento ao recurso, acolhida a preliminar da presumpção da acção, contra o voto do relator.

456 — Aggravante, Amadeo Francisco Silva. Aggravado, Joaquim Pereira Rocha. — Negou-se provimento.

Distribuição de Aggravos aos Relatores

Ao desembargador Goulart de Oliveira, ns. 626 e carta. 1556. Ao desembargador Berford, carta. 1391 e agravos 554, 525. Ao desembargador Edvard Costa, 610, 607, carta 1525, embargo 415. Ao desembargador Armando Alencar, 609, 621. Ao desembargador Souza Gomes, 604, 603 e embargo 421. Ao desembargador Chibarro, ns. 615 e 596. Ao de-

Olympio de Sá; peticionário, Francisco Gonçalves Aranha. N. 3.852 — D. Federal — Relator, o ministro Olympio de Sá; revisores, os ministros Cunha Mello e Carvalho Mourão; peticionário, Saturnino de Moraes Gomes. N. 3.853 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Lauro de Camargo; peticionários, Jorge Alberto Martins, Jocelyn Corrêa da Encarnação e Francisco Telles. N. 3.856 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Lauro de Camargo e Costa Muiños; peticionário, Vicente Rodrigues da Silva. N. 3.891 — Minas Geraes — Relator, o ministro Lauro de Camargo; revisores, os ministros Costa

[illegible]

Laudo de Camará; petiçãoário, Antonio da Costa Bôbo.

N. 3.375 — Estado do Ceará — Relator, o ministro Herculano de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; petiçãoário, José Leopoldino Pitta.

N. 3.382 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Olympio de Sá; petiçãoário, Luiz Carlos de Albuquerque.

N. 3.905 — D. Federal — Relator, o ministro Herculano de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; petiçãoário, Armando Joaquim Monteiro.

N. 3.921 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataúlpho N. de Paiva; petiçãoário, Julio

de Boaventura da Rocha e Souza. — Informe o liquidatário.

QUINTA

Da J. do J. José Angelo Madeira — Defeito o pedido de fls. 29, com inteira observância da promoção de fls. 337.

Da A. Perrela — Satisfaz-se-se.

De J. P. da Cunha e Cia. — Desfeito o pedido de fls. 68.

De Reis e Góes — Satisfaz-se-se. — Conclusão.

Procurador — conclusão.

Habilitação de credito — Juvenal Gilberto Chaves — Massa falida de Maria da Conceição de Moraes julgada improcedente a impugnação.

Reivindicando de J. R. da Silva e Cia. — Massa falida de Salomão e Kunz Ltd. — Julgada improce-

N. 2.933 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revokou os ministros Carvalho Mourão e de Faria Lameiro; petição do Rubem Costa.

Pedido de extradição
N. 107 — Uruguay — Relator, o ministro Bento de Faria; requerente, a Embaixada da Uruguay; extradição de Abraham Kaplan ou Abraham Kaplan Kalmanovitch.
As causas constantes da presente ordem de alçada que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da próxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLACAO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidência do desembargador de Alencar.

Relatório de José e Issa — Solução e proposta conclusões, na forma julgamento dos créditos, providenciando o syndico em 5 dias.

Impugnação de crédito do Dr. Francisco Duarte e Silva, credor habilitado ao syndico da fallencia da Monnerat Lutterbach & Cia., e Ordonário em Cia., — Voltem no curador.

TRIBUNAL DO JURY

REALIZOU-SE HONTEM O PRIMEIRO JULGAMENTO DE AGOSTO

A justiça popular iniciou os seus trabalhos das sessões judiciais do agosto sob a presidência do juiz de direito, dia 2 do mez, já foi possi-

[illegible]

5072 — Appellante, Fernando Gonçalves Brandão, Appellados, dr. Nilo Vilela e uma mulher; — Negou-se provimento.

5098 — Appellantes, Gabriel Antonio Gonçalves, Appellado, Mancel Antonio Coutinho Neto; — Negou-se provimento.

5112 — Appellante, Companhia Adriática de Seguros, Appellados, Frelira e outros; — Negou-se provimento.

5148 — Appellante, João Proença

Ferreira. Apellados, dr. Benedicto Neto Velasco. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 6ª CAMARA.

Sob a presidência do desembargador Antonio de Alencar, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição n.º

531. — Aggravante, Adelina Rosa Ferreira. Aggravado, Joaquim Ferreira. — Negou-se provimento, com o voto do desembargador A. Nogueira.

534. — Aggravante, Olympia Verbená Arranha. Aggravados, Alvaro Barroso & Cia. e outros. — Negou-se provimento.

501. — Aggravante, Irmãdo de

O réo foi condemnado a dois meses de prisão.

AVIAÇÃO COM-MERCIAL.

OS QUE VIAM PELA PANAIR.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, partirão hoje, de manhã, da Ponta do Calabouço, o hydro-aerão da carreira da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victorio, Marelo Afrada, Ribeiro e George Bell; para a Bahia,

Jerônimo Santo Elzev. Agravado, Juízo de 1ª Vara Civil. 318 — Agravado, Cia. Usina de Serripis, Agravados, Pereira Junior & Cia. — Negou-se provimento. 351 — Agravados, Barbosa, Albuquerque & Cia. Agravados, Subino de Holstein, Deusa. provi-
 do. Edgard Negro Santos e Erick S. Nogueira Thysell; para Aracaju, major Augusto Maynard Gomes; para Natal, Sylvio Bezerra de Mello; para Belém do Pará, dr. Pedro de Moun-
 tany, para Manaus, capitão Alberto Ferreira e James Saxon Childers; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Max Wolkahn.

ACABAM DE APARECER

"COITEIROS" — romance
 "O BOQUEIRAO" — romance

de José Americo de Almeida, o consa-

grado autor da "A BAGACEIRA".
A' venda em todas as livrarias do Rio e dos Estados

estado, de caricaturas, charges, ilustrações em
cores para contos, novellas, cinema, etc., garan-
tindo a sua impressão e a preços modicos.

Rua 13 de Maio 33/35-2º andar, tel. 22-4226.

RIO DE JANEIRO

"O JORNAL" NOS SPORTS

A competição athletica de amanhã Botafogo e Santos, o interestadual que empolga cariocas e paulistas A inauguração da praça sportiva do Bomsucesso

O interesse despertado pela exhibição dos novos

Teremos amanhã mais uma competição das muitas que obedecem ao calendário organizado pela Liga Carioca, que vem, esforçadamente, mantendo o controle inegavelmente a par e bom exílio do tão proveitoso e lucrativo, seguido, passo a passo, os progressos constantes que já se fazem sentir nos resultados de um jogo mais estreito entre principais do sport base.

Muito embora sejam apenas dois os clubes participantes, é esperada com justiça a quebra de alguns recordos, o que demonstra claramente a forma esplendida com que vêm a forma preparada as equipes lutantes. Assim sendo, provavelmente veremos os 35m, 97 na prova de disco, por exemplo, modificados para resultados mais ilustres; e quanto ao tanto acontecendo quanto a corrida rasos de 100 metros, cuja marca 11" e 110 deverá descer de alguns décimos.

As provas de salto em altura e com vara, com índices recordistas de 1m 59 e 3m 40, respectivamente, também sofrerão alterações importantes, sem contarmos ainda com os possíveis resultados das revezamentos, onde as turmas disputantes parecem equivalentes.

Assim, dentre alguns dias veremos a competição de salto em altura e com vara, com índices recordistas de 1m 59 e 3m 40, respectivamente, também sofrerão alterações importantes, sem contarmos ainda com os possíveis resultados das revezamentos, onde as turmas disputantes parecem equivalentes.

Assim, dentre alguns dias veremos a competição de salto em altura e com vara, com índices recordistas de 1m 59 e 3m 40, respectivamente, também sofrerão alterações importantes, sem contarmos ainda com os possíveis resultados das revezamentos, onde as turmas disputantes parecem equivalentes.

O espetáculo pugilistico de hoje

RUBENS SOARES REAPARECE FRENTE A MIGUEL DE GREGORIO

Mais uma notável pugilistica teremos hoje, no estádio Brasil. Rubens Soares, o conhecido boxeador nacional cruzado lutas com o argentino Miguel de Gregorio.

Assim, natural e que se apresentem confiantes os contendores de hoje, que já fizeram boas demonstrações nesta temporada.

Para a notável animada do hoje será levado a efeito o seguinte programa:

Profissionais — Alvaro Santos x José Dias Caneco, 6 rounds; José Tizze x Antonio Sanchez, 8 rounds; final — Rubens Soares x Miguel de Gregorio, 10 rounds.

Amadores — Finaes do campeonato interno do Gymnasium Villaga Guedes. A Empresa oferece uma medalha de prata a cada vencedor.

Alvaro Santos Moura x Adelino Pires — 4 rounds; Carlos Alberto Filho x Wilfrido Dos Santos — 4 rounds e Luis Campos Soares x Oswaldo King Kong.

Zarzur vem aqui!

Occupará o posto de Fausto na esquadra vascaína

Segundo as declarações de um irmão do Zarzur á succursal dos Diários Associados em São Paulo, as negociações entre o grande "pivot" paulista e o Vasco chegaram a bom termo, tanto assim que o contrato já foi assinado mediante 30.000 de lutas e um ordenado de um conto e duzentos mensaes.

O novo player vascaín, que se tornou o profissional mais caro do Brasil, já recebeu mesmo em Buenos Aires, 15 contos de réis e deverá embarcar dentro de poucos dias para o Brasil.

AVEIA Extra-Smilk PODEROSO ALIMENTO

Zarzur no Vasco

BUENOS AIRES, 2. — (Havas) — A Associação Argentina do Futebol recebeu uma comunicação da Confederação Brasileira de Desportos solicitando autorização para o jogador Zarzur passar a fazer parte da equipe do Club Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

Zarzur, o profissional mais caro do "soccer" brasileiro

A CHEGADA DOS "CAMPEÕES DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA" — VALORES EM LUTA — OUTRAS NOTAS

Os sportmen da cidade vão hoje desviar suas atenções do acontecimento turístico para um outro de não menor vulto, qual seja o retorno a nossa capital, em grande desfilada, o poderoso "equadrado" do Santos F. C., o gremio paulista mais querido dos cariocas.

O Botafogo F. C. pontelão do campeonato official é o promotor da visita do Santos, que ora reúne as maiores revelações do futebol paulista.

O gremio paulista não se exhibe entre nós desde 1933, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

de jogadores de grande renome, e possuiu uma equipe muito poderosa, completamente reformada no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso

Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Ruy, Silvio e Patolesco.

SANTOS — Cyro; Neves e Badu; Martelletti, Ferreira e Janguinho;

No quadro do Santos deverão figurar no encontro de amanhã, os players Araken e Janguinho, antigos defensores do S. Paulo F. C., e que agora pertencem ao club do Villa Beiro.

PROVIDENCIAS DA DIRETORIA DO BOTAFOGO

A thesauraria do Botafogo avisa, por meio intermedio, que o ingresso dos socios será pessoal e a vista dos recibos de quitação dos meses de Julho ou Agosto. As familias dos socios, que os acompanharem, pagarão o preço estipulado para as archibancadas.

Após o jogo terá inicio a noite para escolha da mais bela entre as loiras e morenas premiadas anteriormente.

A DELEGACAO DO SANTOS F. C.

A delegação do Santos F. C., que chegará hoje, como já dissemos, está assim constituída:

Chefiando a delegação do Santos o club mais querido dos cariocas, virão os directores do mesmo, dr. Carlos Proença Cyrillo, Oswaldo de Oliveira, Virgílio Pinto de Oliveira (Bui), Paulo Moura e Aristoteles Ferreira, alguns dos quais se farão acompanhar das exmas. familias.

Quanto ao team all-negro, que terá ainda quatro reservas, foi decidido integrar o polos futebolistas: Cyro, Neves e Badu; Martelletti,

Araken e Janguinho.

OS PAULISTAS EMBARCARAM HOJEM

Os players do Santos embarcaram hontem de manhã para a nossa capital, ás 8 horas de hoje.

O Botafogo prepara-lhes festiva recepção.

Cyrol, do Santos F. C., defendendo sob as vistas de Neves

Ferreira e Jango; Sacy, Mario, Delcy, Araken e Janguinho.

UMA CARAVANA SANTISTA

Ao que estamos informados, a delegação do club de Villa Beiro incorporará-se a varios socios e artilheiros das suas cores, citando-se entre aquelles, o seu antigo director, sr. Fausto Santos, figura mullçois.

to conhecida em nossa capital, onde de sobre conquistar grandes relações.

A HOSPEDAGEM DA DELEGACAO SANTISTA

Pelo nosso companheiro Carlos Gonçalves, que é representante do

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

A exhibição dos veteranos

A TEMPORADA DEU UM PREJUIZO DE DEZ CONTOS

Segundo declarações dos promotores da excursão dos veteranos do Uruguay ao Brasil, a temporada, que se iniciou auspiciosamente em S. Paulo, deu um prejuizo de mais de 10 contos de réis.

Contribuiu decisivamente para esse fracasso financeiro a realização da partida nocturna com o scratch carioca, que, devido ao mau tempo, rendeu apenas oitocentos mil réis.

Andaraky A. C. x Scratch do Sport Menor

Na praça de sports da rua Barão de São Francisco Filho realizou-se, ante-hontem, o match-training entre o quadro principal do Andaraky A. C. e o seleccionado dos clubs que concorrem ao campeonato patrocinado pela "A. Bahiana", estando os dois adversarios assim formados:

Andaraky — Fustick; Bahiano e Gomes; Rock, Adonilo e Bethuel; Chagas, Astor, Foglio, Bianco e Mineiro.

Scratch — Moraes (Penha Circular); Virada (Ramos) e Tupy (Carbonifera); Rodolpho (Pé em Deus); Parreira (Tijucas) e José (Tijucas); Morey (Bom Retiro); Abelardo (Maracanã); Zé Luis (Carbonifera); Mario (Independentes do Uruguay) e Faco (Portugueses).

Após um jogo movimentado e muito igual, saiu triunphante o Andaraky por 5x4, tendo feito os pontos: Astor 2, Mineiro 3 e Foglio 1, os do scratch Abelardo 2 e China 2, os do vencido.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

1º Divisão — Dia 9 — C. F. N. x "S. Paulo" — "Aviação Naval" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 9 — "Flaubert" x "Rio Grande do Norte" — "Escola Almirante Wandenkolk" x "Mato Grosso".

O torneio de honra disputado pelo vencedor da primeira e "O Imarcel" foi vencido pelo ultimo tambem por 1x0.

O torneio dos militares tambem realizado sob os auspícios do gremio auri-verde terminou com a victoria do team da Guarda Civil.

OS JOGOS DE VOLLEY-BALL NA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão realizados, nas datas abaixo mencionadas, as seguintes lutas de volley-ball, em proseguimento do campeonato interno da Liga de Sports da Marinha:

1º Divisão — Dia 7 — "Minas Geraes" x "Ceará" — "S. Paulo" x "Rio Grande do Sul".

2º Divisão — Dia 7 — "Alagoas" x "Humaitá" — "Flaubert" x "Santa Catharina".

"O JORNAL" NOS SPORTS

O "Grande Premio Brasil", que será corrido amanhã, pela terceira vez consecutiva no Hipódromo da Gavea, é o assumpto principal de todas as camadas sociais da Capital da Republica

ESPERA-SE UMA CONCURRENCIA IGUAL A VERIFICADA NO ANNO TRANSACTO — O EXERCICIO HONTEM PROCEDIDO POR BRUNORB NAO AGRADOU AOS QUE O PRESENCIARAM — DEWAR APROMPTOU DE FORMA NOTAVEL — SARGENTO TEM CREDENCIAIS PARA REPRODUZIR A FAÇANHA DE MOSSORO' EM 1933 — OS JOCKEYS QUE TOMARAO PARTE NA MAIOR PUGNA DO CONTINENTE SUL AMERICANO



A. Rosa, piloto do "crack" na corrida de hoje.

A SABBATINA DE HOJE NA GAVEA

Tranquillo, Sweet Out, Galope, Muyverdugo, Fingidor, Blue Devil, Tarjador, Arquero, Pinocha, Taladro, Silhueta, Capitão Mór, Volcanica e Chouannerie são os animaes alistados na carreira mais interessante da tarde — Comentários — As montarias provaveis

Composta de seis parcos, será disputada na tarde de hoje, mais uma interessante sabbatina, que tem suas carreiras bastante intrincadas e com os premios aumentados, destacando-se, no entanto, os tres ultimos, designados para o "betting". Denominados "Mineral", "Lourinha" e "La Orticaria", resultam em suas linhas, respectivamente: Oswaldo Aranha, Kruppe, Rugol, Garga, Xiró, Lentejoula, Pharaó, Salvador, Lagave, Europa, Bohemia, Arga, Yvette, Dolla, Jundia e Xih; Guarany, Zlatas, Bettysabeth, Miss Fraia, Libertino, La Orticaria, Victorina, Little One, El Ghazi, Toby, Orbeli, Orca, Capitão e Concejal, o Tranquillo, Taladro, Pinocha, Capitão Mór, Galope, Muyverdugo, Arquero, Sweet Out, Silhueta, Fingidor, Tarjador, Blue Devil, Chouannerie e Volcanica.

Em seguida, faranno, como habitualmente, os comentarios sobre os diversos pellos a ser cumpridos, na PRIMEIRO

Argente fez uma boa corrida, no sabado passado e por isso julgamos ser um dos mais viaveis ganhadores do pello. Contratempo é bom

S. Batista, que procurará levar Colla ao vencedor.

He One, Guarany e Toby, deverá ser decidida a pugna. Nossa indicação recai em Concejal, devendo Bettysabeth firmar a dupla. Toby um bom placé, da mesma forma que Ritual. La Orticaria anda muito bem.

SEXTO

Tranquillo, ao secundar no sabado, transecto Cow Boy, deixou patente a sua classe, e a razão pela qual o escolhemos para defender nosso prognostico. Tarjador, Chouannerie e Muyverdugo são candidatos seriosos.

São 4º O JORNAL os seguintes PALPITES

Argente — Contratempo — Ralnheta Camby — Tarjador — Epi Negro — Esperanto — Lullaby Orca — Rugol — Dolla Concejal — Bettysabeth — Toby Tranquillo — Tarjador — Muyverdugo — Contratempo — Ralnheta

SEGUNDO

Camby e Tarjador são os principais candidatos ao primeiro posto. Oplano por Camby, que, ao perder domingo ultimo para Tevé, deu uma boa impressão. Tarjador é a nossa escolhida para o posto imediato. Epi é inimigo de primeira linha e Sylpho deve decepcionar a critica.

TERCEIRO

Esperanto é muito ligera, porém, trouxe. Achamos, por isso, que a distancia de 2.000 metros, o seu tempo de 1.400 segundos, apesar de ter sido bem em sua derradeira apresentação. Prefetimos, por isso, Negro, que, num dos seus costumes finos, poderá vencer. Defueco e Lullaby, muito leves, não, deverão ser despresados.

QUARTO

Neste pello intrinsecamente nossa escolha recai sobre Arga. Rugol baixou muito de turma e é inimigo temivel da nossa favorita. Dolla, apreciador da raia em que se cor, não poderá ser abandonado, o mesmo acontecendo a Oswaldo Aranha, bem capaz de ser o laureado.

QUINTO

Entre Concejal, Bettysabeth, Lit-



J. Mesquita, o jockey do estreante Last Pel.

3º parco — ZARDA — 2.000 metros — 3.000\$ — 6.000\$ e 300.000\$

(1) Esperanto, A. Rosa ... 53
(2) Clo, R. Freitas ... 53
(3) Lullaby, O. Serra ... 48
(4) Cachalote, C. Pereira ... 58
(5) Rosemarie, XX ... 51
(6) Defueco, J. Mesquita ... 48
(7) Negro, A. Brito ... 50
(8) Réve d'Amour, H. Herrera ... 58
(9) parcos — MINERAL — 1.400 metros — 3.500\$ — 7.000\$ e 350.000\$

(1) Rugol, L. Gonzalez ... 57
(2) Garga, G. Feljo ... 53
(3) Yvette, A. Henriques ... 55
(4) Arga, J. Santos ... 55
(5) O. Aranha, C. Pereira ... 55
(6) Salvador, A. Freitas ... 55
(7) Xiró, L. Gomez ... 57
(8) Kruppe, W. Cunha ... 52
(9) Lentejoula, O. Serra ... 53
(10) Europa, O. Mendes ... 57
(11) Xih, XX ... 53
(12) Pharaó, S. Gutierrez ... 53
(13) Lagave, XX ... 53

(1) La Orticaria, J. Santos ... 56
(2) Bettysabeth, H. Herrera ... 56
(3) Miss Fraia, XX ... 52
(4) Concejal, J. Canales ... 52
(5) Little One, J. Mesquita ... 54
(6) Orca, S. Gutierrez ... 55
(7) Victorina, L. Benites ... 54
(8) Ritual, G. Garrido ... 51
(9) El Ghazi, R. Sepulveda ... 53
(10) Guarani, W. Cunha ... 45
(11) Zlatas, P. Spiegel ... 53
(12) Libertino, P. Costa ... 58
(13) Toby, L. Souza ... 53
(14) Orbeli, A. Brito ... 48
(15) Capitão, C. Pereira ... 58
(16) parcos — LA ORTICARIA — 1.500 metros — 4.000\$ — 5.000\$ e 400.000\$

(1) Tranquillo, W. Cunha ... 52
(2) Sweet Out, S. Gutierrez ... 52
(3) Galope, J. Canales ... 49
(4) Muyverdugo, F. Mendes ... 52
(5) Fingidor, L. Ferreira ... 58
(6) Blue Devil, O. Mendes ... 58
(7) Tarjador, A. Brito ... 53
(8) Arquero, R. Sepulveda ... 53
(9) Pinocha, L. Benites ... 52
(10) Taladro, S. Bezerra ... 52
(11) Silhueta, P. Spiegel ... 53
(12) Capitão Mór, E. Silva ... 55
(13) Volcanica, J. Nascimento ... 55
(14) Chouannerie, J. Santos ... 49
(15) primeiro parco será corrido ás 14.40 horas.

O Japão na Olympiada

(Conclusão da 2ª pagina)

dispondo duma equipe desta forma, demonstrará a sua alta posição a dentro do sport, a justificará plenamente a sua pretensão de vir a ser o organizador dos Jogos Olympicos de 1940. Como é sabido, a resolução sobre a cidade escolhida para as proximas Olympiadas — pretendente principal ao lado de Tokio é Roma — será tomada durante os Jogos de 1936.

Tudo o trabalho da Japan Amateur Athletic Association concentrar-se-á nos proximos meses na preparação para os Jogos Olympicos de 1936. Já neste verão quatro equipes japonesas (gymnasticas, sports athleticos, tennis e hipismo) farão a viagem para a Europa, afim de tomarem parte nos Campeonatos Europeus de Budapeste. Após estes campeonatos virão a Berlim, com o fito de conhecer a preparação alemã.

Spud Nishida, que se classificou em sexto a vara com 4m,30 atrás do americano W. W. Miller, durante os Jogos de Los Angeles, e que era um dos candidatos japoneses com mais possibilidades, não poderá vir a Berlim por iniciar o seu serviço militar em janeiro de 1936.

Federacão Athletica de Estudantes

Está marcado para as 14 horas de hoje, no rink do Boqueirão do Passaio, a realização do "Torneio Intermédio" do Campeonato de Basquetball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

14 collegas disputarão o titulo maximo, estando os jogos assim distribuidos:

1º jogo — Collegio Baptista x Collegio Paula Freitas.
2º jogo — Collegio Americano x Collegio Militar.

3º jogo — Instituto Roscio x Prithanau Militar.
4º jogo — Escola Amaro Cavalcanti x Collegio Independencia.

5º jogo — Collegio Cardal Leme x Collegio Pedro II.
6º jogo — Instituto La-Fayette x Instituto Rabello.

7º jogo — Gymnasio 28 de Setembro x Instituto Superior de Preparatorio.
8º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

9º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.
10º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

11º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.
12º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo.

13º jogo — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º jogo.
Serão cobrados ingressos a 1.000\$, os quaes podem desde já ser procurados na sede da F. A. E.



W. Andrade, jockey de Madcap.

CHEGOU

Conforme antecipamos, chegou ontem da S. Paulo, afim de conduzir Legião e Legiosos, o jockey J. Nascimento.



O. Ulloa, que tirou peso para montar Midi.

VEN ASSISTIR O G. P. "BRASIL"

Procedente de S. Paulo, onde exercera sua profissão como gerente da coudelaria que o sr. L. de Paula Machado mantém naquella Estação, chegou hoje, afim de assistir o Grande Premio "Brasil", o competente treinador Francisco Bento de Oliveira, mais conhecido por Chiquinho.



M. Tapia, profissional uruguayo que conduzirá Dewar.

EXPOSIÇÃO Photo-Club Brasileiro

— Na sede social, á rua Buenos Aires n. 94, sobrado, acha-se aberta e franguenda ao publico, das 14 horas ás 19 horas, uma excelente exposição de photographias, constituindo a "quinzea do associacão" José Bueno Villela.

— São photographias, em sua maior parte, representando saudosos aspectos da nossa Exposição de 1922.

— O seu autor prova acertadamente que a photographia documental exige uma technica especial e uma segura orientação na escolha do ponto de vista.

— Em regra, quando se fala de photographia documental, ocorre a ideia de uma simples tomada de um trecho, reproduzindo fielmente o assumpto que se pretende guardar.

— Mas, entre este movimento mecanico e a feitura de uma recordação intelligente e perfeita, a distancia mediada é grande e, em geral, complexa e difficilissima.

— A photographia deve interpretar o verdadeiro sentir do artista, não escondendo a ideia dominante, pelo contrario, fazendo-o vibrar em tom claro e distincto.

— Este segredo não pertence a todos, e o autor o possui em alto grau, ao par do extremo cuidado no acabamento de seus trabalhos, checando á perfeição de, pela colaboração das provas, pelas margens largas do proprio papel, pelo frizado do ferro e impressão typographica, dar-nos a ideia de uma gravura, illustrando obras de consagrados autores.

— A Directoria e a Direcção Technica, sentem-se felizes pela exposição inaugurada e agradecem as visitas recebidas.



W. Cunha, piloto de Algarve.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O transporte do cavallo Balbo a administração do Hipódromo avisa que o cavallo Balbo será transportado ás 13 horas.



C. Fernandez, que montará Rio.

MAHROIRO VAE CORRER EM S. PAULO

Estando prohibida a inscrição do cavallo Mahroiro nas reuniões do Jockey Club Brasileiro, resolveu o seu proprietario, sr. E. T. Fernandes, enviar-o para S. Paulo logo que seja reiniciada a estação turistica do Hipódromo da Modica, onde disputará carreira.



C. Gomez, que deverá dirigir Corrighryne.

MANITOL

O laxante providencial para as crianças

Efeito suave

Ação rapida

Sabor agradavel.

O fogo lavrava nos papeis velhos

Na rua São Francisco Xavier, hontem pela madrugada, irrompeu um incendio no predio n. 190, que se achava interdito, por se ter verificado no mesmo ha tempos, outro incendio.

Os bombeiros de São Christovão, indo ao local, abafaram as chamas, que haviam se verificado no monte de papeis velhos.

— O commissario Baños, do 16º districto, soube do facto.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

— 2º fiscal Barry.

NASCEM TRES FILHOS DE VIOLATOR

No Haras "Jacatuba", em S. Paulo, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, acabam de nascer tres productos de Violator em Carinhosa, Imbuia e Albany.

"VIDA TURFISTA" EM EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Em comemoração ao Grande Premio "Brasil", a maior prova do turf sul-americano, "Vida Turfista" apparecerá hoje com uma edição magnifica.

O apreendido seminario hippico traz na capa, em trichromia, o cavallo nacional Mossoro, ganhador daquella prova em 1923, e no texto faria materia redaccional, estatisticas, photographias dos jockeys, treinandores e animaes, além de bastantes retrospectos.

Pela sua feitura, este numero de "Vida Turfista" está fadado a alcançar o mais completo successo entre os afficionados do mais fidalgo dos sports.

A temporada de luta livre

OS COMBATES DE AMANHÃ

A abertura da temporada internacional de "catch-as-catch-can" constituiu um acontecimento sportivo de relevo. As lutas decorreram sempre no estadio de intenso entusiasmo.

Amannã proseguirá a disputa do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro" com um programma de certos aspectos, mais forte do que o primeiro. Além das figuras mexicanas da estrea, Karol Novina e o campeão da Alemanha e o fortissimo hespanhol José Gonzalez.

HAKEY x KOCH

O syrio Hakey, em sua reentree, fez jus aos louvores dos grandes diarios platinos, que o aclamaram como o "estadio de multiplos torcedores".

DEMETRAL x KADUK

O "Demetral Grego" apparece como o favorito da batalha. É um athleta affeito aos grandes embates. Vencedor de quatro ex-campeões mundiais: Wladef Ekyzov, Jim Lindos, Strangler Lewis e Katschal.

NOVINA x JACK RUSSEL

O catcher scientifico, terá uma tarefa difficil. Jack Russel não recusa ante nenhum recuo, mesmo os illicitos, quando se trata do dominar o adversario.

GONZALES x ABRAHAM KAPLAN

Esta luta deve ser classificada no mesmo plano das anteriores. O hespanhol Gonzalez caracteriza-se pela violencia de suas accões.

O volleyball feminino no Tijuca

O TORNEIO RELAMPAGO SERÁ REALIZADO HOJE

O Departamento Technico do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, ás 20 horas, um interessante torneio relampago de volleyball feminino, que contará com o concurso de nove equipes. Será de certo, uma notissima cheia de attracções e que transcorrerá luctuosamente.

As equipes, estão assim organizadas:

Team B — capitã, Sandolina — jogadoras — Daisy Porteira, Maria Neves, Lina Haddad, Cecilia Kastrop, Maria do Couto, Eliza Muller.

Team D — Eliza de Moraes Costa (capitã); Lila Bonifacio, Hilda Bonifacio, Lygia Cordovil, Maria de Lourdes, Leda Sampaio e Alice Gouveia.

Team E — Alesia Rocha, (capitã); Myrian Machado, Naiz Belacne, Neusa Cordovil, Olivia Doring, Chiquita Santos e Zuleika Palmiero.

Team L — Maria, Eliza Ludolf, (capitã); Eduarda Crocco, Maria Regina, Eliaze, Iracema Cunha, Ariadne Ramos e Henriqueta Bonifacio.

Team S — Alba Castello Costa, (capitã); Nilza Guimarães, Dulce Bevilacqua, Judith Kastrop, Riza Netto, Iza Maria e Lucyna Jaczyn.

Team T — Mary Ludolf, (capitã); Dina Torres, Hilda Almaraz, Carmen Pires, Maria de Lourdes Gonçalves, Acidiana Moura e Yeda Mendonça.

Team X — Vera de Souza Leite, (capitã); Kelsia Carvalho, Maria do Rosário, Diolcia Barbosa, Maria Aparecida, Elvira Lima e Carmen Beatriz.

Team Y — Pina Zambelli, (capitã); Zuleika, Ruth Gouveia, Colina Kastrop, Maria Santos, Ethel Ludolf Ribeiro e Marina de Almeida.

Team Z — Eliza Daltre, Santos, (capitã); Lea Henriques, Olra Chelcho, Beatriz Santos, Helena Santos, Dulcinéia Silveira e Dora Neumayer.



A. Silva, condutor do riograndense do sul-Bramador.

A GRANDE REUNIÃO DE AMANHÃ

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a excepcional corrida de amannã no majestoso Hipódromo da Praça Santos Dumont.

1º parco — "Rio de Janeiro" — 1.000 metros — 7.000\$ — 14.000\$ e 700.000\$

(1) Oyapeck, M. Tapia ... 55
(2) Soissons, J. Mesquita ... 55
(3) Fleur d'Amour, L. Gonzalez ... 55
(4) Tereza, R. Sepulveda ... 55
(5) Legiosos, J. Nascimento ... 55
(6) Malmara, J. Santos ... 54
(7) Morrinhos, L. Gonzalez ... 55
(8) Zug, G. Costa ... 50
(9) parcos — "Rio de Janeiro" — 2.000 metros — 5.000\$ — 10.000\$ e 500.000\$

(1) S. Largo, G. Benvenuti ... 53
(2) Adarga, J. Santos ... 48
(3) Cheerio, P. Vaz ... 50
(4) Europa, O. Mendes ... 57
(5) Kamos, L. Gonzalez ... 56
(6) Claxton, M. Tapia ... 53
(7) Soneto, R. Sepulveda ... 53
(8) Olos Lindos, H. Herrera ... 52
(9) Borba Gato, E. Silva ... 54
(10) Pifa, I. Souza ... 55
(11) Bocayuba, W. Cunha ... 58

6º parco — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 metros — Réis 200.000, 300.000 e 700.000 (Betting).

(1) Mauri, O. Ruiz ... 53
(2) Devant, M. Tapia ... 54
(3) Carrigryne, G. Gomez ... 56
(4) Miti, O. Ulloa ... 40
(5) Huras, P. Mendes ... 45

F. Mendes, que conduzirá Huran

6º parco — "Paraná" — 1.000 metros — 4.000\$, 8.000\$ e 400.000\$

(1) Astro, P. Vaz ... 54
(2) Coesaco, G. Costa ... 57
(3) Kobellik, C. Gomez ... 57
(4) Né Cego, I. Souza ... 53
(5) Nloze, H. Herrera ... 58
(6) Zarda, A. Rosa ... 54
(7) Cock-Tail, J. Canales ... 50
(8) Athopry, C. Morgado ... 51
(9) Sanygo, J. Mesquita ... 52
(10) parcos — "Mina Gergem" — 500 metros — 6.000\$, 12.000\$ e 600.000\$

(1) Silenciosa, A. Rosa ... 52
(2) Miculim, O. Coutinho ... 53
(3) Zab, H. Herrera ... 54
(4) Duca, W. Cunha ... 51



J. Canales, que montará o irlandez Tapajós.

5º Mangó, J. Canales ... 53
(6) Royal Star, P. Vaz ... 52
(7) Symphonia, J. Mesquita ... 50
(8) Zumbado, L. Gonzalez ... 53
(9) Yaya, G. Costa ... 51
(10) parcos — "Rio Grande do Sul" — 1.000 metros — 6.000\$, 12.000\$ e 500\$ (Betting).

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuacão á disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana fará realizar domingo os seguintes jogos:

S. C. Portugal-Brasil x Japocoma F. Club

Campo do S. C. Cocotã.

Representante do S. C. Boa Vista. Juiz dos segundos quadros: Francisco das Chagas Reis.



D. Suarez, jockey e treinador de Coringa.

A GRANDE REUNIÃO DE AMANHÃ

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a excepcional corrida de amannã no majestoso Hipódromo da Praça Santos Dumont.

1º parco — "Rio de Janeiro" — 1.000 metros — 7.000\$ — 14.000\$ e 700.000\$

(1) Oyapeck, M. Tapia ... 55
(2) Soissons, J. Mesquita ... 55
(3) Fleur d'Amour, L. Gonzalez ... 55
(4) Tereza, R. Sepulveda ... 55
(5) Legiosos, J. Nascimento ... 55
(6) Malmara, J. Santos ... 54
(7) Morrinhos, L. Gonzalez ... 55
(8) Zug, G. Costa ... 50
(9) parcos — "Rio de Janeiro" — 2.000 metros — 5.000\$ — 10.000\$ e 500.000\$

(1) S. Largo, G. Benvenuti ... 53
(2) Adarga, J. Santos ... 48
(3) Cheerio, P. Vaz ... 50
(4) Europa, O. Mendes ... 57
(5) Kamos, L. Gonzalez ... 56
(6) Claxton, M. Tapia ... 53
(7) Soneto, R. Sepulveda ... 53
(8) Olos Lindos, H. Herrera ... 52
(9) Borba Gato, E. Silva ... 54
(10) Pifa, I. Souza ... 55
(11) Bocayuba, W. Cunha ... 58

6º parco — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 metros — Réis 200.000, 300.000 e 700.000 (Betting).

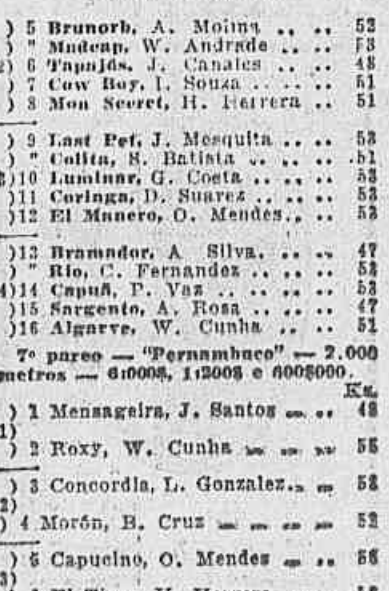
(1) Mauri, O. Ruiz ... 53
(2) Devant, M. Tapia ... 54
(3) Carrigryne, G. Gomez ... 56
(4) Miti, O. Ulloa ... 40
(5) Huras, P. Mendes ... 45

F. Mendes, que conduzirá Huran

6º parco — "Paraná" — 1.000 metros — 4.000\$, 8.000\$ e 400.000\$

(1) Astro, P. Vaz ... 54
(2) Coesaco, G. Costa ... 57
(3) Kobellik, C. Gomez ... 57
(4) Né Cego, I. Souza ... 53
(5) Nloze, H. Herrera ... 58
(6) Zarda, A. Rosa ... 54
(7) Cock-Tail, J. Canales ... 50
(8) Athopry, C. Morgado ... 51
(9) Sanygo, J. Mesquita ... 52
(10) parcos — "Mina Gergem" — 500 metros — 6.000\$, 12.000\$ e 600.000\$

(1) Silenciosa, A. Rosa ... 52
(2) Miculim, O. Coutinho ... 53
(3) Zab, H. Herrera ... 54
(4) Duca, W. Cunha ... 51



O. Mendes, que montará o debutante El Muñeco.

5º Mangó, J. Canales ... 53
(6) Royal Star, P. Vaz ... 52
(7) Symphonia, J. Mesquita ... 50
(8) Zumbado, L. Gonzalez ... 53
(9) Yaya, G. Costa ... 51
(10) parcos — "Rio Grande do Sul" — 1.000 metros — 6.000\$, 12.000\$ e 500\$ (Betting).

O amor do passado devorava-lhe de saudade o coração! O amor do presente brindou-lhe uma nova vida!



Colbert
em
"MUNDOS INTIMOS"
CHARLES BOYER JOAN BENNETT
HELEN VINSON JOEL MCCREA
SEG. FEIRA NO
ODEON



"PNEUS EM FOGO"
LYLE TALBOT
MARY ASTOR
A sensação das pistas de automóveis.
Sensacional! Electrisante! Empolgante!
POLTRONA 25000
SEGUNDA-FEIRA NO
Pathé-Palace

DAVID COPPERFIELD

Charles Dickens
ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FADER DO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: — Após amarga infância de orfandade, David Copperfield recebe a protecção de sua tia Betsey, Edmondo em Canterbury, onde chega a ser íntimo amigo de Agnes, filha do procurador Wickfield, em cuja casa se aloja. Ao terminar seus estudos, parte para Londres, para seguir a carreira de escritor. Na Metrópole, conhece Doris Spewlow, formosa moça que lhe inspira seu primeiro amor. Em seguida, enamorado de uma vidua, visita a Yarmouth com Steerforth, seu camarada, para rever Peggoty, a leal criada que o servia na infância. Emília, sobrinha de Peggoty e noiva de Ham, namorada de Steerforth e foge com ele. Ao receber a notícia, Dan, tio de Emília, se dispõe a partir em sua procura.

CAPITULO X
A lua de mel
— Vou buscar a minha Emília — diz Dan com violência. E eu encontrarei mesmo que tenha que ir ao fim do mundo! Ninguém me detém no meio, não! — gritou Peggoty. — Não com a lua com que estás agorral!
— E dan atirou-se a uma poltrona, soluçando.
No início do inverno seguinte, tia Betsey e Agnes, em uma viagem de Wickfield, iam com o orgulho o nome do autor de um conto publicado em uma revista mensal. Não era outro que o de David Copperfield, que se iniciava nas letras.
O primeiro trabalho que David publicou — disse a tia Betsey. — E tão bem escrito! — comentou Agnes. — E mesmo ótimo, não?
— Bah! — fez a tia, embora na realidade exultasse de orgulho. — Deve ser apenas bomzinho... E abriu uma carta que recebera de David. David está mostrando-me como se não estivesse mais disposto a falar do assunto e para ficar quieto não se surpreendera. E saiu da sala sem dizer mais nada.
— O matrimônio é coisa séria — comentou tia Betsey levantando-se como se não estivesse mais disposto a falar do assunto e para ficar quieto não se surpreendera. E saiu da sala sem dizer mais nada.



O FILME QUE VAE "ABAFAR"!
O GRANDE DESFILE DE MODAS COM AS MAIS BONITAS MULHERES DE HOLLYWOOD!
QUE CANÇÕES! QUE DANCAS! QUE MUSICAS!
IRENE DUNNE
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
O grande espectáculo do século!
ROBERTA
RANDOLPH SCOTT, HELEN WESTLEY, VICTOR VARCONI, CLAIRE DODD
2ª FEIRA BROADWAY

CHARLES BOYER QUER MUITAS NAMORADAS



Charles Boyer e Claudette Colbert, a dupla amorosa de "Mundos Intimos".

Charles Boyer surpreendeu há pouco tempo os repórteres quando lhes declarou que não desistirá enquanto não houver sido namorado.

de Joan Crawford, Carol Lombard, Ginger Rogers, Kay Francis, Margaret Sullivan, Grete Garbo, Helen Hayes, Marlene Dietrich, Katharine Hepburn, algumas das grandes estrelas de Hollywood. Namorado perante a objectiva da camera, já se vê...

E não duvidamos que Boyer contaria o seu intento. Basta pensar que se essa era a sua lista ao chegar a Hollywood há poucos meses, dois nomes já della desapareceram. — o de Katharine Hepburn, com quem elle figurou em "Break of Hearts" e o de Claudette com quem elle agora apparece em "Mundos Intimos".

"Shanghai" o apresentará brevemente com Carol Lombard, e será mais um nome que fica fora da lista. E Boyer exultou com a seleção de actrizes predilectas para os seus amores.

Não é que eu pretenda qualificar essas actrizes entre as melhores da tela americana. É simplesmente porque, mesmo antes de partir de Paris, já reconhecia em cada uma uma qualidade que as enfileirava no

numero de a mimas e pueris favoritas: a da sobrenatural, o seu exito pessoal o exito das obras em que tomam parte.

"MULHER SATANICA"

Outra obra franceza acaba de ser transportada a tela do cinema — "La Femme et le Pantin", de Pierre Louis. Sua versão cinematografica é "Mulher Satânica", e sua interprete é Marlene Dietrich, a estrela que faz dos seus encantos a arma com que fascina os homens e os perde a seu talento. Marlene ressurge nesse papel (do noivado) como o foi em "Deshonrada" e em "Maroccos". Co-interpretes do film, Lionel Atwill, Cesar Romero, Don Alvarado, Allison Skipworth, todos sob a direcção de Josef von Sternberg.

"Mulher Satânica" estará na tela numa das proximas semanas.

RUBY KEELER e AL JONSON
JUNTOS

Nova York, com a sua grandiosa Broadway, atrai todo o publico que vive de noite até as cinco da madrugada. Ali, na "grat way" cabem todos os prazeres, toda

Para você dansar melhor...

A DANSA APIMENTADA...



Para você dansar melhor...
A DANSA APIMENTADA...
(Fred ASTAIRE)

esquerda, uma fase espectacular de uma das dansas "Roberta" executadas por Fred Astaire e Ginger Rogers. No centro, os carpinteiros do studio da RKO-Radio mostram a influencia das "dansas apimentadas" de Fred. A direita, "It'll be hard to handle" em "Roberta".

Velocidade maxima... e os passos que se arrastam de qualquer manel... Chegamos agora a uma combinação única, sensacional, estupefaciente de todas as dansas: a dança apimentada, e a unica termo que posso aplicar a dansas como "Lusty Hope" e "Shim Sham Shimmy", evocação das dansas negras, (é como gosto de ver os negros dançarem!) É o maior prazer que posso ter! A dança apimentada é um fox-trot maluco. É uma expressão de vitalidade exuberante e de espiritos folgozes. É a união do primitivo e do ultra-moderno. Notos antepassados dansam suas "dansas apimentadas" ao som de "tom tom" e ao meio do ritmo selvagem dos flautas. Este ritmo ainda abrange os nossos instintos barbaros, mesmo depois de algumas centenas de annos de civilização.

Na poucas regras para esta qualidade de dansa. É um caso em que a individualidade é suprimida. Alguns exemplos: quando se vê um rapaz dançar a dansa de "Roberta", o film da RKO-Radio. Ve-se em "It'll be hard to handle" que Ginger Rogers e Fred Astaire, juntos, e no numero "I Want to Dance" que o mesmo casal, em uma expressão de vitalidade exuberante e de espiritos folgozes, é a união do primitivo e do ultra-moderno. Notos antepassados dansam suas "dansas apimentadas" ao som de "tom tom" e ao meio do ritmo selvagem dos flautas. Este ritmo ainda abrange os nossos instintos barbaros, mesmo depois de algumas centenas de annos de civilização.

É este o tipo de dansa que mais gosto. Com musica boa, não há nada que me dê mais prazer do que uma dansa das mais apimentadas. Mas isto é um ponto importante. A musica tem de ser boa, e apropriada às sensações dessas dansas.

Na porta da casa, Uriah Heep, que por uma década havia sido o juiz de paz de Wickfield, se apresenta, e se coloca uma nova placa de bronze. O martellar despertou a atenção de David.

Uriah entrou para a firma, de sociedade com o papá — explicou Agnes. Está collocando uma nova placa com o nome de ambos.

— Esse baixo e servil! Heep! — exclamou David indignado.

— Papá disse que elle proprio o resolvera, mas estou certa que tudo foi mais uma das machinações de Uriah Heep — explicou Agnes.

— Mas a entrevista com Micawber não deu resultado algum. O antigo amigo de David estava agora as ordens da confiança de Heep. Tratava de descobrir o que está acontecendo.

— Permitta-me formular uma observação. Sirvo aqui um cargo de confiança. Por conseguinte, tomo a liberdade de sugerir que no cargo de nossa relação amistosa, excluamos os assumptos da firma Wickfield e Heep. — E o velho David, com uma expressão de pesar: Espere não te haver ofendido.

— Oh, David, que intelligente! E que gentil!
— E se pôs a folhear o livro com visível interesse.

— Meu amor — disse David em tom de benevolente consideração: fiquei espantado com a conta do aqouel livro. Onde está o livro das contas?

— Está... está ali em algum lugar.

— Oh, David, que intelligente! E que gentil!
— E se pôs a folhear o livro com visível interesse.

— Meu amor — disse David em tom de benevolente consideração: fiquei espantado com a conta do aqouel livro. Onde está o livro das contas?

— Está... está ali em algum lugar.

AGORA E' A VEZ DE "O CONDE DE MONTE CRISTO"



Robert Donat, em "O Conde de Monte Cristo".

Faça o amigo "fan" um rapido retrospectivo dos lançamentos da United e observará que elle tem sido uma catadupa de obras vigorosas.

agora chegou a vez de "O conde de Monte Cristo".

Isso, porque a United, fiel a palavra assumida com o publico no inicio da estação, reduziu a quantidade de suas pelliculas mas aperfeiçoou a qualidade, principio que adoptará tambem na temporada vindoura, seja digno de passagem, e conforme, a melhor oportunidade, daremos a seguinte lista.

Por hoje, registre-se essa caracteristica singular da United, e quando expectar as seguintes: todos por todos os titulos notaveis, sem nenhum anullamento nem posteo.

"O conde de Monte Cristo", ella nos dará ainda a revelação de uma nova arte de quem tudo se espera: Robert Donat, interprete de Edmund Dantès, sendo a parte de Mercedes, confidencia a Elissa Landi.

E note-se que a United já fallou em extrair, a seguir, "Folles Bergeres".

O MILAGRE DO AMOR
Por uma porta de dores entra Xive (Albin Skoda) para a realização de seus desejos. Seu pai morreu. Elle é seu unico herdeiro: recebe sua herança, mas como a imaginação, e a garra da diabolica he deus... E elle encontra sua pequena, graciosas e encantadora Kokus (Katie von Nagy), no esconderio de uma laguna, rodeada por archibancos, ella desliza seu bello corpo. E na embriaguez do amor, da mais alta felicidade humana, Xive abraça sua Kokus. Film da Ufa, que entrará brevemente.



Charles Dickens
escreveu no Prefacio de "David Copperfield", sua obra favorita:
"EU TENHO NO AMAGO DO CORAÇÃO UM FILHO PRE-DILECTO: SEU NOME E' DAVID COPPERFIELD".
Que orgulho DICKENS sentiria de DAVID COPPERFIELD-FILM!
Quanta belleza! — Quanta ternura!
DAVID COPPERFIELD
W. C. FIELDS
MAUREEN O'SULLIVAN
MADGE EVANS
EDNA MAY OLIVER
FRANK LAWTON
ELIZABETH ALLAN
LIONEL BARRYMORE
FREDDIE BARTHOLOMEW
LEWIS STONE
ROLAND YOUNG
SEG. FEIRA
PALACIO
Mr. Micawber (W. C. Fields) e David nos 10 annos (Freddie Bartholomew)

zinha que mais parece um sonho de adolescente do que uma realidade. vem ali malhar as novas saudades do "Congresso sa diversis" "Princesa, as vossas ordens" (lembra-se), e tantas outras fantacias.

Elle, vem, sim, naquella seu par-

zinha que mais parece um sonho de adolescente do que uma realidade. vem ali malhar as novas saudades do "Congresso sa diversis" "Princesa, as vossas ordens" (lembra-se), e tantas outras fantacias.

O QUE VEREMOS NO PALACIO NESTE MEZ DE AGOSTO E EM SETEMBRO

O Palacio prepara para seus "fans" uma serie de films escaudados, que serão apresentados neste mez de agosto e no de setembro proximo. Poderemos citar, desde já, "David Copperfield", obra prima da Metro-Goldwyn-Mayer, extrahida de outra obra prima de Charles Dickens, e que tem todo um "cast" soberbo a descompenhar, como Lionel Barrymore, W. C. Fields, Madge Evans, Maureen O'Sullivan e Lewis Stone, sob a direcção de George Cukor. Em seguida veremos, apresentado ainda pela Metro, Wallace Beery, Maureen O'Sullivan, Robert Young e Lewis Stone em "Cadeiros do Ar".

Depois teremos "Casino de Paris", enja triumphal sobre da Warner Bros., apresentando Al Jolson, Ruby Keeler, Glenda Farrell e todo um elenco de "estrelas", com muita musica. "Mulher Satânica" é a triumpho que a Paramount offerece, para uma nova apresentação de Marlene Dietrich, secundada por Lionel Atwill e Ed. Everett Horton, sob a direcção de Van Sternberg. Jennifer MacDonald, é a estrela de "Oh! Marietta", que a Metro-Goldwyn tambem nos dará, com Nelson Eddy e Frank Morgan, sob a direcção de Van Dyke, que fez dessa opereta um dos maiores sucessos musicais da tela.

Jean Harlow vai apparecer em um film cujo titulo está bem de acordo com ella — "Festivo dos outros", da Metro, e a seu lado William Powell, Frankfort Tane e Mae Robinson. A direcção é de Victor Fleming.

A Metro Goldwyn caberá ainda um outro film — "Adams, Ma-her", em que apparece a figura atrevida de Joan Crawford, ainda no lado de Robert Montgomery e Frankfort Tane.

E para os ultimos mezes do anno, já o Palacio está fazendo a sua programação, que promete continuar no mesmo diapason de arte e de agrado.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA	FLUMINENSE — "Olhos encantadores" e "Serenata de amor".
PALACIO — "O mysterio do casino" — Rosalind Russell e Paul Lukas.	GUANABARA — "Seu maior triumpho".
ALHAMBRA — "Os amores do duque de Medici" — Germaine Paolieri e Alessandro Masi.	GUARANY — "Cleopatra".
REX — "A noite nupcial" — Anna Sten e Gary Cooper.	"Bandeiro do valle do fogo" (11ª e 12ª episodios) e "Itapura".
ODEON — "Cem dias" — Werner Krauss.	HELIOS — "Amores de don Jugu" e "A força do dever".
IMPERIO — "Panica na casa branca" — Edward Arnold.	IDEAL — "Barcarola".
GLORIA — "Contra o império do crime" — Ann Dvorak e James Cagney.	IPANEMA — "Os miseraveis", I. capitulo e "Justica do far-west".
PATHE PALACIO — "Os fortes triumpham" — Edmund Lowe e Jack Holt.	IRIS — "A barreira" e "Justica do far-west".
BROADWAY — "Capa, luvas e chapéo" — Ricardo Cortez e a Lina Cavalera e Joe Louis.	LAPA — "Imitação da vida".
	"Bandeiro do valle do fogo" (9ª e 10ª episodios) e "Paragens romanticas".
	LUX — "Cleopatra" e "Amor em transito".
	MADUREIRA — "A viuva alegre".
	MARACAN — "Canados por despoio" e "Fuzileiros da fuzaraca".
	MEM DE SA — "Alegre divorciada" e "Romance num circo".
	MODELO — "O rei do bluff" e "Coração de fera".
	ORIENTE — "A familia Barrett" e "Espectaculo de beneficio" (1ª e 2ª episodios).
	PARAISO — "Sede de justica" e "Imitação da vida".
	PATHE — "Estudantes" e "Journal Paramount n. 8".
	POLYTHEAMA — "Quando o diabo ataca" e "Azas nas trevas".
	REAL — "Magos de criança" e "Uma grande espectativa".
	"Bandeiro do valle do fogo" (9ª e 10ª episodios).
	RIO DE JANEIRO — "Olhos encantadores".
	"Entre madame".
	"Bandeiro do valle do fogo" (11ª e 12ª episodios) e "Nossa Senhora do Brasil".
	SMART — "Vão pintado" e "Sombra do presidio".
	TITUCA — "Quando o diabo ataca" e "Inimigos leaes".
	VELO — "Tapacando os vivos" e "Ladrões internacionaes".
	VICTORIA — "As duas orphãs" e "A noiva alegre".
	VILLA ISABEL — "A ha-talia".

chegado ao porto desta capital, del-

chegado ao porto desta capital, del-

Atendendo As requisições feitas e de acordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 31 de março de 1934, foi autorizada a entrada no País de 24 caixas aduaneiras, dos seguintes vinhos e bebidas, contendo vinhos e licorés, destinadas A legação da Noruega e vindo pelo vapor "Nelle Is", entrado no País em 26 de julho proximo fidejo; 31 volumes de material diverso, destinados A Fundacao Rockefeller e vindo pelo vapor "Nelle Is", entrado em 26 de julho proximo fidejo; 1 volume contendo bebidas alcoolicas, vindo pelo vapor "Madrid", en-

— Ao Conselho Superior de Taurina foram encaminhados os recursos em que são interessados as seguintes firmas: Jorge Chame, Ayres & Sons, Companhia Industria Papel e Cartãoes, S. A., Industria Reunidas C. F. Maturazo, Henry Rogers Sons Company of Brasil Ltd. (todos recursos), Companhia Hansatica, Companhia Mineira de Electricidade e Genera Electre S. A.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados:

rios ao pagamento das restituições, a despeito da corrente execução, que competem às seguintes firmas: Lampo Carvalho & Cia., 166.800; A. Sebian & Cia., 19.750; e Reformat, Companhia Brasileira de Obras e Instalações de Construção, S. A., 17.300; Companhia Indústria Paqueta & Companhia, 556.300; Atlantic Refining Co., 100.000; de Brasil, 365.700; St. Inberg & Cia., 50.700; S. A. de Cimento Portland, 281.500; Nicri & Cia., 17.875; e Pinto, Bastos & Cia., 145.500; Richard Meyer & Cia., 56.300; e Theodor Wille & Cia., Ltda., 214.100.

11. **REPRESENTANTES:** O Sr. Roberto Rodrigues Assunção, no Serviço de Isenção, sob os termos comprometendo-se a apresentar, dentro do

de 1.012,000 e 1.012,613 kilos, os certificados dos seguintes fornecedores do carvão nacional: de 594,000 e 594,000 kilos, a firma Wilson Sot e Co. Ltda., correspondentes à quota de 10 por cento sobre 5.940,000 kilos do carvão estrangeiro que a mesma firma receberá pelo vapor "Panteão", ecerado neste porto, em 10 do corrente mez; de 594,000 kilos, a Companhia Commercio e Navegação, correspondentes à quota de 10 por cento sobre 5.940,000 kilos do carvão estrangeiro que a mesma Companhia receberá pelo vapor "Aru-

do, o estrado entrou neste porto, com 642,000 kilos, a firma Pelmoiro Rodriguez & Cia., correspondentes a quotas de 10 % sobre 642,000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Ila", entrado em 2 do corrente mex.; e de 132,000 e 132,000, Companhia Cantareira e Viação Fluminense, correspondentes às quotas de 10 % sobre 1,320,000 e 1,320,000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia espera receber pelos vapores "Panelsk" e "Kerkplein", esperados neste porto em 8 e 5 do

corrente mex, respectivamente.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, no mesmo Serviço, em Isenção, termo de responsabilidade, pela execução das obras applicadas de 1909 aos 100 carvões de cota a granel para fundição, despachados com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

— Foi baixada portaria designando aos funcionarios que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mex, devem ser observadas, na forma de dis-

público no art. 26 da lei n.º 970, de
31 de dezembro de 1918, as seguintes
médias da taxa cambial de julho
findo, registradas pelas Câmaras Syndica-
es dos Corretores: Austria, 1955; Ar-
gentina, 1855; Bélgica, 1900; Brasil, 1900;
Chile, 1875 (nos papéis); Dinamarca, 1875;
Espanha, 1850; França, 1875; Alemanha,
1875; Grã-Bretanha, 1875; Hungria, 1875;
Itália, 1875; Japão, 1875; Londres, 1912;
Noruega, 1875; Montevideo, 1875; Nova York,
1875; Paris, 1912; Portugal, 1875;
Rússia, 1875; Suécia, 1875; Suíça, 1875;

D O R

AMIGDALAS — Trat. sem opera-
ção. OLHOS, OUVIDOS, GARGAN-
TA e NARIZ — Dr. Annibal M.

DR. MIGUEL PIZZOLANTE
Impotência — Gonorréia: no homem e na mulher. Tratamento rápido e especializado. Diathermia. Diariamente de 8 às 11 e 5 em diante. Tel. 22-8472. Assembleia, 67, 39.

(Cathedratco da Fac. de Medicina
da Bahia)
OCULISTA
Avenida Rio Branco, 127-1º andar,
Consultas das 2 às 6 da tarde

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pele — Syphilis —
Physiotherapia — Ralos X — R. Ro-
drigo Silva, 34-A-2º Tel. 22-7155.

DR. DRACY DE SOUZA
Clínica medica — Asthma — Tubercu-
lose — Pneumothorax — Anemia

Dr. Arnaldo Belleté (Da *Associação* de Portugal) — Ginecologia e partos. Tratamento moderno de verrugas (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultório: Buenos Aires, 32, 34. Tel. 23-9163. residência: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1673.

HYDROCELE

ADVOCADOS
Targino Ribeiro — Adv.
Carimó 60 14º andar elevador.
DR. M. OSÓRIO

DR. M. OSORIO
E. PRIMA, 33-2 — Divórcio e casamento no Uruguay. Anulação de desquite — Brasil. C. Postal 2.124 — Rio.

Drs. Justo de Moraes
Herbert Moses — Advogados
Rosario, 118-1

Dr. Joaquim Inojosa
Advogado — Rua da Alfândega, 20-2
Londres. Tel. 21-9771.

